Redesenhos dos fluxos de tratamento e distribuição da bolsas de hemocomponentes (ciclo do sangue) 2.0

Bizagi Modeler

REDESENHOS DO HEMOCOMPONE BIZAGI MODELER	OS FLUXOS DE TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA BOLSAS DE NTES (CICLO DO SANGUE) 2.01
1 TO BE - SUB 1.1 SUBPROCE 1.1.1 Eler	PROCESSO DA ANÁLISES DA QUALIDADE DO CH E CHF - INTERIOR3 ESSO DA ANÁLISES DA QUALIDADE DO CH E CHF INTERIOR - TO BE5 mentos do processo5
1.1.1.1	1. Realizar procedimentos na bolsa
1.1.1.2	🔄2. Realizar inspeção visual6
1.1.1.3	3. Retirar amostra7
1.1.1.4	4. Homogeneizar amostra
1.1.1.5	5. Realizar hemograma8
1.1.1.6	🔄 6. Realizar contagem no microscópio9
1.1.1.7	7. Centrifugar amostra10
1.1.1.8	8. Realizar leitura no Bioplus11
1.1.1.9	🔄 4. Armazenar bolsa12
1.1.1.10	Resultados disponíveis
1.1.1.11	©Expurgar13
1.1.1.12	3. Registrar expurgo13
1.1.1.13	Resultados disponíveis14
1.1.1.14	💩9. Registrar resultado14
1.1.1.15	Expurgar20

Índice

1 TO BE - SUBPROCESSO DA ANÁLISES DA QUALIDADE DO CH E CHF - INTERIOR

TO BE - Subprocesso da Análises da Qualidade do CH e CHF - Interior

ncia Estadual de Tecnologia da Informação e Autor:

Governo de Rondônia | Supe Comunicação 1.0 Versão: La Esse procesio tem como escope o redesenhe de processo Análises da Qualitade des Henancomponentes Concentrad o de Henalaises a necesidade de revisação das a málises pelo controle de Qualidade até a disponbilização dos resultados via sistema SIHRO e das bolsas aprivadas para o Processamento. Descrição:



Powered by bizogr Modeler

Descrição

Esse processo tem como escopo o redesenho do processo Análises da Qualidade dos Hemocomponentes Concentrado de Hemácias (CH) e Concentrado de Hemácias Filtradas (CHF) -Capital, desde a necessidade de realização das análises pelo Controle de Qualidade até a disponibilização dos resultados via sistema SIHRO e das bolsas aprovadas para o Processamento.

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Delner Freire Superintendente

Abdenildo Sobreira Diretor Técnico

Henrique Douglas Freire Coordenador de Gestão Estratégica

ELABORAÇÃO

Geciele Gonçalves - Analista de Processos Thaís Roca - Analista de Processos Crislâny Andrade - Analista de Processos

COLABORAÇÃO

Antônio Marcos - Biomédico responsável pelo setor de Controle de Qualidade da FHEMERON

Thiago Brasil - Téc. em Laboratório pelo setor de Controle de Qualidade da FHEMERON

REVISORES

Luma Damon - Gerente de Processo Antônio Marcos - Dono do Processo Ádila Pires - Dona do Produto

VERSIONAMENTO

Versão	Data	Responsável	Ação
1.0	08/06/2022	Thaís Roca; Geciele Gonçalves.	Modelagem do Processo de Negócio
2.0	13/02/2023	Thaís Roca; Crislany Andrade	Atualização da planilha utilizada pelo setor de Controle de Qualidade.
2.1	29/05/2023	Thaís Roca	Atualização de padrão textual

Versão:

1.0

Autor:

Governo de Rondônia | Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação

1.1 SUBPROCESSO DA ANÁLISES DA QUALIDADE DO CH E CHF INTERIOR - TO BE

1.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

1.1.1.1 🖾 1. Realizar procedimentos na bolsa

Descrição

Onde: Controle de Qualidade

O que: Realizar procedimentos na bolsa

Quando

Como:

Tarefa 1: Realizar a pesagem das bolsas de CH e/ou CHF descongeladas que foram transportadas para o Controle de Qualidade;

Observações:

1 - O peso é dado em gramas, e o sistema SIHRO realizá o cálculo de conversão para grandeza mililitro (ml) posteriormente, quando o registro do resultado for feito;

2 - A bolsa deve ter um volume aproximado de 220 ml a 320 ml.

3 - Caso o volume da bolsa esteja fora do valor de referência (220 ml a 320 ml), o sistema SIHRO emitirá um alerta (o campo registrado ficará em vermelho);

Tarefa 2: Aguardar o aumento da temperatura da bolsa;

Observações:

1 - A bolsa irá descansar de 20 a 30 minutos para alcançar a temperatura ambiente.

Tarefa 3: Utilizar alicate para "espaguetar" o segmento da bolsa de CH e/ou CHF, a fim de homogeneizar o componente sanguíneo e obter uma amostra mais autêntica desta bolsa; Observação:

1 - Esse processo é realizado de 3 a 5 vezes a fim de homogeneizar o componente sanguíneo e obter uma amostra mais autêntica desta bolsa.

Tarefa 4: Anotar em papel avulso o peso da bolsa para posterior registro no sistema SIHRO.

Observação:

1 - O registro no sistema será feito após a realização das análises.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário realizar os procedimentos de pesagem da bolsa para comparar com o peso já registrado na etiqueta da mesma e aguardar o aumento da temperatura para análise e espaguetamento do segmento para homogeneização dos componentes sanguíneos.

RESOLUÇÃO - RDC N° 34, DE 11 DE JUNHO DE 2014

Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue.

MÓDULO IV

PROCESSAMENTO, ROTULAGEM, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

4.3. Armazenamento de Componentes Eritrocitários	Nível	Sim	Não	NA
4.3.1. Prazo de validade de acordo com anticoagulante/solução preservadora				
utilizada (CPDA1 - 35 dias; ACD, CPD, CP2D - 21 dias; Solução aditiva - 42				
dias).				
4.3.2. Armazenamento de concentrado de hemácias a 2ºC a 6ºC.				

1.1.1.2 📴 2. Realizar inspeção visual

Descrição

Onde: Controle de Qualidade

O que: Realizar inspeção visual

Quando:

Como:

Tarefa 1: Realizar inspeção visual para verificar se a bolsa de CH e/ou CHF apresenta:

- · Presença de grumos
- · Presença de vazamento
- \cdot Alteração de cor
- · Lipemia

Observações:

1 - Caso apresente coágulos e/ou vazamento, a bolsa será descartada imediatamente e o técnico registrará o expurgo no sistema SIHRO;

2 - No caso de apresentar lipemia e/ou alteração de cor a bolsa será examinada normalmente;

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário verificar se a bolsa apresenta alguma das alterações citada acima.

1.1.1.3 🖾 3. Retirar amostra

Descrição

Onde: Controle de Qualidade

O que: Retirar amostra da bolsa

Quando:

Como:

Tarefa 1: Retirar a amostra do segmento da bolsa de CH e/ou CHF; Observação:

1 - É retirado o segmento com amostra para realizar exame de hemograma, e a bolsa de CH e/ou CHF é armazenada na câmara fria até que o resultado do exame esteja disponível.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário retirar amostra da bolsa para realizar exames com a finalidade de verificar a qualidade das bolsas de CH e/ou CHF colhidas durante aquele mês.

1.1.1.4 🖾 4. Homogeneizar amostra

Descrição

Onde: Homogeneizador de amostra

O que: Homogeneizar amostra

Quando:

Como:

Tarefa 1: Transferir a amostra do segmento para o tubo de hemólise;

Tarefa 2: Identificar o tubo com amostra;

Tarefa 3: Dispor a amostra no equipamento homogeneizador de amostra;

Tarefa 4: Ligar o equipamento para dar início a homogeneização;

Tarefa 5: Aguardar 10 minutos;

Tarefa 6: Apertar ok no equipamento e retirar amostra homogeneizada.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário que os componentes sanguíneos sejam distribuídos uniformementes na amostra do tubo de hemólise para posterior realização do exame hemograma.

Implementação

Serviço Web

1.1.1.5 🐵 5. Realizar hemograma

Descrição

Onde: Analisador hematológico - SDH20

O que: Realizar hemograma

Quando:

Como:

Tarefa 1: Dispor a amostra de CH e/ou CHF homogeneizada no analisador hematológico - SDH20;

Tarefa 2: Aguardar o equipamento aspirar a amostra;

Tarefa 3: Ligar o equipamento para dar início a análise;

Tarefa 4: Aguardar o resultado do hemograma (hematócrito, grau de hemólise e hemoglobinas totais); Tarefa 5: Imprimir o resultado.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário avaliar se os valores da hemoglobina total, grau de hemólise e o hematócrito estão dentro dos padrões de qualidade aceitáveis.

PORTARIA Nº 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.

ANEXO VI

ESPECIFICAÇÕES DOS COMPONENTES SANGUÍNEOS - CONTROLE DE QUALIDADE

Concentrado de hemácias	
Análises	Valores esperados
Teor de hemoglobina	maior que 45g/unidade
Hematócrito	50 a 80% *
Grau de hemólise	menor que 0,8% da massa eritrocitária (no último dia de armazenamento)
Microbiológica	Negativa

* O hematócrito esperado depende do tipo de solução preservativa utilizada na bolsa, sendo de 50 a 70% para os concentrados de hemácias com soluções aditivas e de 65 a 80% para com CPDA-1.

OBS.: deve ser realizado controle de qualidade em, pelo menos, 1% da produção ou 10 unidades por mês (o que for maior).

Concentrado de hemácias desleucocitadas	
Análises	Valores esperados
Teor de hemoglobina	maior que 40g/unidade
Grau de hemólise	menor que 0,8% da massa eritrocitária
Leucócitos residuais	menor que 5,0 x 10e6/unidade
Microbiológica	Negativa

OBS.: deve ser realizado controle de qualidade em, pelo menos, 1% da produção ou 10 unidades por mês (o que for maior).

Implementação

Serviço Web

1.1.1.6 🖾 6. Realizar contagem no microscópio

Descrição

Onde: No microscópio

O que: Realizar contagem no microscópio

Quando:

Como:

Tarefa 1: Diluir a amostra de CHF na proporção 1:10 ou 1:20 em solução de Turk;

Tarefa 2: Homogeneizar e deixar o tubo em repouso por pelo menos 10 minutos;

Tarefa 3: Homogeneizar novamente a amostra e preencher completamente as câmaras identificadas, tendo o cuidado para não transbordar;

Tarefa 4: Manter as câmaras de contagem em câmara úmida;

Tarefa 5: Aguardar 10 a 15 minutos para completa sedimentação das células;

Tarefa 6: Iniciar a contagem das células em microscópio nos campos específicos identificados; Observação:

1 - Caso o número de leucócitos contados na câmara de Neubauer for inferior a 4 (quatro), realizar a contagem em câmara de Nageotte, podendo ser utilizada a mesma diluição.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário que a contagem feita pelo equipamento SDH20 seja conferida, a fim de minimizar erros na contagem de leucócitos.

PORTARIA Nº 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.

30/05/2023

ANEXO VI

ESPECIFICAÇÕES DOS COMPONENTES SANGUÍNEOS - CONTROLE DE QUALIDADE

Concentrado de hemácias desleucocitadas	
Análises	Valores esperados
Teor de hemoglobina	maior que 40g/unidade
Grau de hemólise	menor que 0,8% da massa eritrocitária
Leucócitos residuais	menor que 5,0 x 10e6/unidade
Microbiológica	Negativa
OBS.: deve ser realizado controle de gualidade em, pelo	menos. 1% da produção ou 10 unidades por mês (o que

OBS.: deve ser realizado controle de qualidade em, pelo menos, 1% da produção ou 10 unidades por mês (o que for maior).

1.1.1.7 🐵 7. Centrifugar amostra

Descrição

Onde: Na centrífuga de amostra

O que: Centrifugar amostra

Quando:

Como:

Tarefa 1: Dispor o tubo no equipamento de centrifugação de amostras;

Tarefa 2: Configurar a centrífuga para iniciar centrifugação;

Tarefa 3: Aguardar aproximadamente 10 minutos para a finalização do procedimento;

Tarefa 4: Retirar a amostra do equipamento.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário realizar a separação dos compostos sanguíneos por meio da sedimentação, considerando suas diferentes densidades.

Embasamento

Manual-de-Coleta-LACEN-2014-1

"O sangue total deve ser coletado em tubo sem anticoagulante, ser centrifugado, ou, se o local não dispõe de centrífuga, deixar retrair o coágulo. Alíquota o soro formado, rotular o tubo e enviar".

"NOTA: Realizar o procedimento de centrifugação por 5 a 10 minutos a 1.500 rpm, obedecendo as recomendações do fabricante da centrífuga, como também procedimentos de Biossegurança"

Implementação

Serviço Web

1.1.1.8 🙆 8. Realizar leitura no Bioplus

Descrição

Onde: Bioplus

O que: Realizar leitura no Bioplus

Quando:

Como:

Tarefa 1: Pipetar alguns ml do reagente específico para hemoglobina livres; Observação:

1 - A quantidade de reagente varia de acordo com o fabricante.

Tarefa 2: Adicionar o reagente específico para hemoglobina livres na amostra centrifugada;

Tarefa 3: Homogeneizar manualmente a amostra, balançando algumas vezes;

Tarefa 4: Incubar em temperatura ambiente por 5 minutos;

Tarefa 5: Configurar a máquina de Bioplus para realizar leitura;

Tarefa 6: Aguardar o Bioplus pipetar a amostra para obter resultado de hemoglobina livres;

Tarefa 7: Verificar o resultado na tela do equipamento de Bioplus;

Observações:

1 - Após o exame, o resultado será anotado em um papel pois o Bioplus não realiza a impressão por falta de papel;

2 - Caso o resultado de hemoglobina livres esteja alterado, a bolsa será expurgada.

Tarefa 8: Anotar em papel avulso para registrar os resultados no sistema SIHRO posteriormente.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece pois é necessário que seja realizado exame para obter a quantidade de hemoglobina livres.

PORTARIA Nº 158, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.

30/05/2023

ANEXO VI

ESPECIFICAÇÕES DOS COMPONENTES SANGUÍNEOS - CONTROLE DE QUALIDADE

Concentrado de hemácias	
Análises	Valores esperados
Teor de hemoglobina	maior que 45g/unidade
Hematócrito	50 a 80% *
Grau de hemólise	menor que 0,8% da massa eritrocitária (no último dia de armazenamento)
Microbiológica	Negativa

* O hematócrito esperado depende do tipo de solução preservativa utilizada na bolsa, sendo de 50 a 70% para os concentrados de hemácias com soluções aditivas e de 65 a 80% para com CPDA-1.

OBS.: deve ser realizado controle de qualidade em, pelo menos, 1% da produção ou 10 unidades por mês (o que for maior).

Concentrado de hemácias desleucocitadas	
Análises	Valores esperados
Teor de hemoglobina	maior que 40g/unidade
Grau de hemólise	menor que 0,8% da massa eritrocitária
Leucócitos residuais	menor que 5,0 x 10e6/unidade
Microbiológica	Negativa
OBS.: deve ser realizado controle de qualidade em.	pelo menos. 1% da produção ou 10 unidades por mês (o que

for maior).

Implementação

Serviço Web

1.1.1.9 📴 4. Armazenar bolsa

Descrição

Onde: Câmara fria

O que: Armazenar bolsa

Quando:

Como:

Tarefa 1: Dispor bolsa na câmara fria; Observação: 1- A bolsa deverá ficar armazenada em uma temperatura que varia de 2 °C a 6 °C graus.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário que a bolsa seja armazenada em temperatura adequadas para sua conservação enquanto testes são realizados.

RESOLUÇÃO - RDC N° 34, DE 11 DE JUNHO DE 2014

Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue.

MÓDULO IV

PROCESSAMENTO, ROTULAGEM, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

4.3. Armazenamento de Componentes Eritrocitários	Nível	Sim	Não	NA
4.3.1. Prazo de validade de acordo com anticoagulante/solução preservadora				
utilizada (CPDA1 - 35 dias; ACD, CPD, CP2D - 21 dias; Solução aditiva - 42				
dias).				
4.3.2. Armazenamento de concentrado de hemácias a 2ºC a 6ºC.				

1.1.1.10 • Resultados disponíveis

- 1.1.1.11 ©Expurgar
- 1.1.1.12 🔤 3. Registrar expurgo

Descrição

Onde: Sistema SIHRO

O que: Registrar expurgo

Quando:

Como:

Tarefa 1: Acessar o sistema SIHRO com login e senha;

Tarefa 2: Abrir a aba de estoque de bolsas do Controle de Qualidade (bolsas que foram distribuídas para o Controle);

Observação:

1 - Para registrar o expurgo da bolsa, o técnico deve antes dar um aceite para confirmar que a bolsa está no estoque do Controle de Qualidade.

Tarefa 3: Selecionar a bolsa de CH e/ou CHF a ser expurgada no sistema SIHRO; Observação:

1 - Ao acessar o estoque de bolsas distribuídas do Controle de Qualidade, o técnico conseguirá selecionar a bolsa a ser expurgada;

Tarefa 4: Assinalar o motivo de expurgo;

Observações:

1 - O sistema SIHRO terá os motivos dos descartes cadastrados, onde o técnico responsável deverá assinalar o motivo do expurgo;

- · Presença de grumos
- · Presença de vazamento
- · Alteração de cor
- · Lipemia

2 - O sistema SIHRO terá um campo para preencher as observações, que o técnico julgar necessária;
3 - Na aba de registro de expurgo do sistema SIHRO, deve ter a opção de gerar relatórios de bolsas expurgadas.

Tarefa 5: Clicar em expurgar bolsa;

Tarefa 6: Descartar a bolsa de CH e/ou CHF em lixo específico.

Por que essa atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário ter o registro do expurgo para fins de rastreabilidade e a bolsa de concentrado de hemácias inapropriada para uso será descartada em lixo específico.

1.1.1.13 ^(C)Resultados disponíveis

1.1.1.14 🔤 9. Registrar resultado

Descrição

Onde: Sistema SIHRO

O que: Registrar resultados

Quando:

Como: Tarefa 1: Analisar os resultados; Observações:

1 - Caso os resultados dos testes estejam alterados, a bolsa será expurgada e o registro do expurgo realizado;

2 - Os outros setores conseguirão visualizar no sistema SIHRO, as bolsa expurgadas pelo Controle de Qualidade.

Tarefa 2: Acessar o sistema SIHRO com login e senha;

Tarefa 3: Abrir aba "análise da qualidade dos hemocomponetes" e selecionar a opção analisar concentrado de hemácias (CH) ou concentrado de hemácias filtradas (CHF);

Tarefa 4: Selecionar a bolsa que foi analisada;

Tarefa 5: Registrar os resultados da procedimentos feitos na bolsa;

Observações:

1 - O sistema SIHRO deverá conter os valores de referência do volume do Controle de Qualidade (220ml a 320ml).

2 - O Peso é dado em gramas e sistema SIHRO realizará o cálculo de conversão de gramas (g) para grandeza mililitro (ml), quando o registro do resultado for feito;

3 - O sistema SIHRO terá um campo para preencher as observações, que o técnico julgar necessária.

Tarefa 6: Preencher os campos do exame de hemograma;

Observações:

1 - O sistema SIHRO terá os campos dos valores do hemograma;

· Hemoglobinas totais (ref.: >45g/unid);

· Hemólise (ref.: <0,8% da massa no último dia de armazenamento);

· Valores do hematócito;

2 - O sistema deverá conter um campo para registrar qual foi o anticoagulante usado no tubo (Sagmanitol ou CPDA - 1);

3 - O sistema deve conter os valores de referência do hematócrito, 50% a 70% como reagente sagmanitol e 65% a 80% com o reagente CPDA - 1.

Tarefa 7: Registrar o resultado obtido na leitura da amostra feita no Bioplus; Observações:

1 - O sistema SIHRO terá o valor de referência da hemoglobina livres;

· 10g/dl

· Aceitável de 9 g/dl a 11 g/dl;

2 - O sistema SIHRO emitir um alerta visual quando algum dos parâmetros estiver fora dos valores de referência;

3 - Após o registro das informações obtidas nas análises, o sistema SIHRO terá opção de gerar relatório de porcentagem das análises mensais (10 bolsas = 100%). Sendo que o grau de conformidade deve ser igual ou superior a 75%, conforme apresentado abaixo na figura 2 e 2.1;

4 - O sistema SIHRO terá nesta aba os status sobre o exame microbiológico (não realizado e aguardando resultado). Outros setores conseguirão visualizar esse status.

Tarefa 8: Apertar Ok para salvar as informações.

Observações:

1 - Ao salvar as informações, estas serão disponibilizadas para o setor de Processamento;

2 - O Processamento receberá alerta quando os resultados das análises estiverem disponíveis no sistema SIHRO e deverá dar o aceite, confirmando que recebeu.

Porque esta atividade acontece?

Essa atividade acontece porque é necessário registrar os resultados obtidos nas análises da amostra para a disponibilização, via sistema SIHRO ao setor de Processamento.

Fórmulas aplicadas CHF

Teor de hemoglobina (g/U) = Hb(g/dL) x volume da bolsa/100 Grau de Hemólise = (100-Ht) x Hb livre / Hb total Leucócitos/Unidade = (Leucócitos contados x10) / 50 x 1000 x volume da bolsa Volume do concentrado de hemácias (mL) = Peso líquido do concentrado de hemácias (g) - Tara (49g) / Densidade do concentrado de hemácias (1,070g/mL)

* CH

Teor de hemoglobina(g/U) = Hb total x volume da bolsa/100 Grau de Hemólise = (100-Ht) x Hb livre / Hb total Volume (ml) = Peso líquido do sangue total (g) - Tara (49g) / Densidade do sangue total 1,070 (g/mL) Figura 1 - Exemplo da planilha de Concentrado de Hemácias:

	လုံလုံလုံ	2	ſ	UNDAÇÃO Rua Ben	DE HEMATO edito de Sou	LOGIA E HEI Iza Brito, S/r	MOTERAPIA 1º, Setor Inc	DO ESTADO Iustrial, Porto	DE RONDÔNI Velho - RO	A					
E	HEMERO	N		CEP	: 76.821-08	0. Fone: (69)	3216-5489	0800-64257	744		HMR.I.112	2.R00			
	CONT	ROLE [DADE DE (CONCENT	RADO DE	HEMÁCI	AS – UNID	ADE:						
Μ	lês de referência:			fevereiro	0		SEMANA:	4 (do dia	a 23 a 27)	DATA	DO TESTE:	13/02/20	023 10:44		
_															
A M O S	Nº DA BOLSA	TEMP. DE CHEGA DA	ALTERAÇĂ O VISUAL	VOLUME COLETA/ PRODUÇÃO (ML)	VOLUME CONTROLE DE QUALIDADE (ML)	ANTICOAG. / SOL. PRESERVA NTE	HB TOTAL (g/dl)	TEOR DE HEMOGLOB INA	HEMATÓCRITO	HB LIVRE (g/dl)	GRAU DE HEMÓLISE	MICROBI OLÓGICA	DIAS DE ARMAZ.		
R A	Valores de Referência	1 a 10 ℃	Ausente	220	- 320	CPDA-1		>45g / UNIDADE	65 a 80% (CPDA-1)		<0,1% (1 dia) <0,8% (35 dia)	Negativa	Sag (42 dias) CPDA-1 (35 DIAS)	PESO (g)	Diferência
1		9,8	Ausentes	284	280	CPDA-1	21,5	60	72,5	0,46	0,59	NR	26	349	-4
2		7,4	Ausentes	312	315	CPDA-1	20,7	65	68,2	0,43	0,66	NR	25	386	3
3		5,6	Ausentes	295	295	CPDA-1	19,9	59	69,6	0,54	0,82	NR	21	365	0
4		6,5	Ausentes	279	285	CPDA-1	19,4	55	65,2	0,54	0,97	NR	18	354	6
5		9,5	Ausentes	257	261	CPDA-1	19,8	52	68,1	0,05	0,08	NR	15	328	4
6		9,5	Ausentes	268	274	CPDA-1	22,6	62	77,1	0,46	0,47	NR	14	342	6
7		7,4	Ausentes	300	307	CPDA-1	21,2	65	69,8	0,50	0,71	NR	13	377	7
8		6,0	Ausentes	288	294	CPDA-1	20,5	60	70,5	0,46	0,66	NR	12	364	6
9		9,5	Ausentes	266	272	CPDA-1	21,3	58	72,4	0,46	0,60	NR	11	340	6
10		8,7	Ausentes	314	318	CPDA-1	20,1	64	66,9		0,00	NR	8	389	4
Val	or da concentração	o do pad	rão de hemo	globina	10),8		(valor de	referência: 10)g/dl - ac	eitavel de 9 a	a 11g/dl)			
Fór	mulas aplicadas:														
Tec	or de hemoglobina	(g/U) = ⊦	Ib total x vol	ume da bols	sa/100										
Gra	u de Hemólise = (1	LOO-Ht) >	(Hb livre / H	b total											
Vol	ume (ml) = Peso lic	quido do	sangue tota	l (g) - Tara (4	49g) / Densi	dade do san	gue total 1,	070 (g/mL)							
OB	S.:														
	ALICTA .							20.							
AN	ALISTA:						SUPERVISO	JK:							

Figura 1 - Exemplo da planilha de Concentrado de Hemácias Filtradas:

	~ ~ ~ ~			CUND.						CCTA D								
	2222	~		FUND	AÇAO DE	HEMAIOLO	JGIA E HI	EMOTERA	PIADO	ESTADO	D DE R	JNDONIA						
		54		Ru	a Benedi	to de Souza	Brito, S	nº, Setor	Industr	ial, Por	to vein	0 - RO						
F	HEMER	N			CEP: 7	6.821-080.	Fone: (6	9) 3216-54	489/08	00-6425	5744		H	MR.I.112	.R00			
Fund	ação de Hernatologia e Hernol Estado de Rondônia	erapia do																
	CONTROLE D	e Qu	ALIDADE	DE COI	NCENTR	RADO DE	HEMA	CIAS DE	SLEUC	COCIT	ADAS	- UNID	ADE:					
Mês	de referência:			fevereir	0		SEM	IANA:	2ª (DC	DIA 01	A 05)	DATA DO	D TESTE:	13	/02/2023 :	10:48		
AMOST	Nº DA BOLSA	TEMP. DE CHEG ADA	ALTERAÇÃ O VISUAL	COLETA / PRODUÇ ÃO	CONTRO LE DE QUALIDA	ANTICOAG. / SOL. PRESERVA NTE	Filtro Utilizado	HCT (%)	HB TOTAL (g/DL)	TEOR DE HB	HB LIVRE (g/DL)	HEMÓLIS E	LEUCOCIT	LEUCÓCI TOS	MICROBIO LÓGICO	DIAS DE ARMAZ.		DIFERENÇA
T I . R F A U G A	Valores de Referência	1 a 10ºC	Ausente	270 +/- 50ml	220 - 320 ml	CPDA-1	In line / imunogard III - RC	65 a 80% (CPDA-1)		>40(g/ U)		<0,8%	QUANTID ADE CONTADA	<5,0x10e6	NEGATIVO	Sag (42 dias) CPDA-1 (35 DIAS)	PESO (g)	VOLUME
1		4,4	Ausente	235	241	CPDA-1	BPFBLA	65,6	18,3	44	0,85	1,60	0	0,00	NR	29	301	6
2		6,5	Ausente	243	248	CPDA-1	BPFBLA	65,6	20,2	50	0,49	0,83	1	0,05	NR	30	308	5
3					-40	CPDA-1	BPFBLA	65,6		0		#DIV/0!		0,00				-40
4					-40	CPDA-1	BPFBLA	65,6		0		#DIV/0!		0,00				-40
5					-40	CPDA-1	BPFBLA	65,6		0		#DIV/0!		0,00				-40
6					-40	CPDA-1	BPFBLA	65,6		0		#DIV/0!		0,00				-40
7					-40	CPDA-1	BPFBLA	65,6		0		#DIV/0!		0,00				-40
8					-40	CPDA-1	BPFBLA	65,6		0		#DIV/0!		0,00				-40
9					-40	CPDA-1	BPFBLA	65,6		0		#DIV/0!		0,00				-40
V	alor da concentr	ação d	o padrão d	e hemogle	obina:	9,	В			(valor	de refe	rência: 10	g/dl - acei	tavel de 9	a 11)			
Fórr	nulas aplicadas:																	
Teor	de hemoglobina (j	g/U) = H	Hb(g/dL) x vo	olume da b	olsa/100													
Grau	de Hemólise = (10	00-Ht) x	Hb livre / H	b total														
Leuce	citos/Unidade =	Leucóc	itos contado	s x10) / 50	x 1000 x v	volume da b	olsa											
Volur	ne do concentrad	o de he	mácias (mL)	= Peso líqu	uido do co	ncentrado d	e hemáci	as (g) - Tara	a (49g) /	Densida	de do d	concentrad	o de hemác	ias (1,070)	g/mL)			
OBS.	:																	
la contra	a Manual A Ak			line and law 2	Co é e ula													
Inspe	eçao visuai: 1-Al	teração	o ae cor; 2-l	Lipemia; 3	s-coagulo	; 4-Vazame	ento											
ANA	LISTA:							SUPERVI	SOR:									

Figura 2 - Comunicação mensal - Relatório

			Gi FUN Ru <u>Relatório do</u>	DVERNO DAÇÃO DE HEN a Benedito de So CEP: 76.821-	DO EST IATOLOGIA RONI uza Brito, S/r 080. Fone: (f	CADO DE R E HEMOTERAPIA DÔNIA I ^o , Setor Industrial, 39) 3216-5489/0800 Cade Interno	ONDÔNIA DO ESTADO D Porto Velho-RO D-6425744 de Hemoc	RON Govern	DÔNIA IDÔNIA entes			
				HEMO	CENTRO	COORDEN	ADOR					
					1. ַ	ados Gerais						
M	ês de Referência		Hemocompo Analisad	nente o	Qua	antidade progr	amada/mês		Quantidade analisada			
	MAIO/2022	Cor	Concentrado de Hemácias 10 unidades 10 unidades: 100% Filtradas							100%		
					2.	Resultados						
S E		Volume (mL)	ANTICOAGULANT E / SOLUÇÃO CONSERVANTE	FILTRO UTILIZADO	Teor de Hb (g/U)	Hematócrito (%)	Grau de Hemólise (%)	Leucócitos	Microbiológico	Dias de Armaz.	Resultado Final	
A N A	N° Registro da Bolsa	Referência : 220 - 320	Sag Manitol / CPDA-1	In line / Imunogard III- RC	Referência : >40g/U	Referência: 50 A 70% (Sag) 65 a 80% (CPDA- 1)	Referência: <0,1% (1 dia) <0,8% (35 dias)	Referência : <5,0X10*	Referência: Negativo		Referência: Conforme	
1ª		251	CPDA-1	BPFBLA	54,7	73,7	0,279	0,00	Não realizado	03	Conforme	
1ª		274	CPDA-1	BPFBLA	58,4	72,5	0,148	0,00	Não realizado	03	Conforme	
1ª		274	CPDA-1	BPFBLA	61,1	76,2	0,164	0,00	Não realizado	03	Conforme	
2ª		275	SAG-M	In line	52,5	63,6	0,147	0,00	Negativo	04	Conforme	
2ª		234	SAG-M	In line	41,4	57,4	0,185	0,00	Não realizado	04	Conforme	
3 ^a		281	CPDA-1	In line	62.9	75.0	0.558	0.00	Não realizado	03	Conforme	

Endersco: R. Benedito de Sayav Brito, N – Setor Industrial, Pario Velo / Rondónia, CEP 76.801-974. Cominios: Telefones: PABX (69) 3216 – 5490/ 5491/ 5489 – PRESIDÈNCIA/ Fax: (89) 5216-5485 – SERVIÇO SOCIAL (69) 3216-2204, E-Mail: <u>firemeron@hemeron.ro.gov.br</u>

	d o	FUI	UNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO D RONDÔNIA Rua Benedito de Souza Brito, S/m ² , Setor Industrial, Porto Velho-RC CEP: 76.821-080. Fone: (69) 3216-5489/0800-6425744				E SANA RONDÔNIA Governo do Estado				
3ª 000000072	301	CPDA-1	In line	62,6	67,2	0,243	0,00	Não realizado	03	Conforme	
3ª	291	CPDA-1	In line	59,5	70,8	0,276	0,00	Não realizado	02	Conforme	
4 ^a	283	CPDA-1	BPFBLA	59,1	71,2	0,424	0,00	Não realizado	03	Conforme	
4ª	237	CPDA-1	BPFBLA	51,7	75,6	0,261	0,00	Não realizado	03	Conforme	
				3. Co	onformidade						
Parâmetr		% Conformidade				Percentual de Conformidade Aceitável					
leor de H		100%									
Hema		100%				Igual ou Superior a 75%					
Grau de		100%									
Microbiológico				100%			Igual ou Superior a 99%				
1. Mici	obiológico rea	lizado no LAC	EN.		, ,						
			Labo	Biomédico pratório de Co	CRBM - Marcon ontrole de Qual	dade					

Figura 2.1 - Comunicação semanal - Relatório

X

Figura 3 - Relatório mensal e do SUS - que é encaminhado para o setor de Estatística e SUS

		GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE RONDÔNIA Rua Benedito de Souza Brito, Sinº, Sator Industrial, Porto Velho - RO CEP: 76.821-080. Fone: (69) 3216-6469/0800-6425744						RONDÔNIA Boverno-do Estado						
	Anexo: 1. Estatística do mês de maio de 2022													
HEMOCOMPONENTE	Porto Velho	QL Ariqueme s	JANTIDAD Ji Paraná	E ANALIS	ADA POR Rolim de Moura	Cacoal	Extrem	Guajar á	Hospita I do AMOR	Total	DESCARTADO S			
Concentrado de Hemácias	13	13	04	27	10	16			-	83	20			
Concentrado de Hemácias Lavadas	02	-	-	-					-	02				
Concentrado de Hemácias Filtradas	10		-	-	-	-	-	-	-	10	01			
Concentrado de Hemácias Filtradas e Irradiadas	-	-	-	-		-			-	-				
Concentrado de Plaquetas Randômicas	09	04	-	-	-	-	-	-	-	13	02			
Concentrado de Plaquetas por Aférese	24		-	-	-	-	-	-	-	24	01			
Plasma Fresco Pré e Pós Congelamento	22	-	-	-	-	-	-	-	-	22	03			
Crioprecipitado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
TOTAL	80	17	04	27	10	16	-	-		154	27			

Figura 4 - Relatório mensal de indicadores

70700 707070 707070 7070 FHEMERON March Fall

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE RONDÔNIA Rua Benedito de Souza Birlo: Súrt. Setor Industrial, Porto Volho-RO CEP: 76.821-080. Fone. (69) 3216-5489/0800-6425744



HEMOCENTRO COORDENADOR

SETOR: LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE

MÊS: MAIO/2022

SETOR: LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE								
INDICADOR	FÓRMULA/ FONTE DE DADOS	Fórmula Aplicada	Meta de Trabalho	Frequência	UNIDADE MEDIDA	TIPO DE INDICADOR	RESULTADO	
Hemocomponentes fora dos padrões - Concentrado de hemácias	C. Hemácias fora dos padrões do LCQ / Nº de Hemocomponentes availados x 100	01 / 10 X 100	25%	Mensal	%	Indicador de Processo	10%	
Hemocomponentes fora dos padrões - Concentrado de Hemácias Desleucocitadas	CH Desleucocitadas fora dos padrões do LCQ / Nº de Hemocomponentes avaliados x 100	01 / 10 X 100	10%	Mensal	%	Indicador de Processo	10%	
Hemocomponentes fora dos padrões do LCQ - Concentrado de Plaquetas Randômicas	CP Randômicas fora dos padrões do LCQ / Nº de Hernocomponentes availados x 100	01 / 11 X 100	25%	Mensal	%	Indicador de Processo	9,1%	
Heinocomponentes fora dos padrões - Concentrado de plaquetas por aférese	C. Plaquetas Aférese fora dos padrões do LCQ / Nº de Hemocomponentes availados x 100	01 / 24 X 100	10%	Mensal	%	Indicador de Processo	4,2%	
Hemocomponentes fora dos padrões – Plasma Fresco Congelado	PFC fora dos padrões do LCQ / Nº de PFC x 100	03 / 22 × 100	25%	Mensal	%	Indicador de Processo	13,6%	
Hemocomponentes fora dos padrões - Crioprecipitado	Crioprecipitados fora dos padrões do LCQ / Nº de Hernocomponentes avaliados x 100	0 / 00 X 100	25%	Mensal	%	Indicador de processo	NR	
Hemocomponentes com Microbiologia Positiva	Nº de tubos positivos/ Nº de hemocomponentes inoculados x100	00 / 07 X100	0,00%	Mensal	%	Indicador de desempenho	0%	
Indice de acerto no CQ externo (CONTROLLAB)	N° de acertos / N° de questões x 100	0 / 0 X 100	100%	Trimestral	%	Indicador de Desempenho	NR	

Antônio Marcos A. Dos Santos Biomédico CRBM-1361 Laboratório de Controle de Qualidade

1.1.1.15
Second Expurgar